

Lei de Paridade Eleitoral da Tunísia — 47% de Mulheres no Governo Local (2011–2022)

Gender Equality · Good practice · Tunísia

Pontuação de qualidade: 63/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

As leis de paridade eleitoral da Tunísia pós-2011 exigiram listas alternadas de candidatos por sexo e, a partir de 2017, igual liderança feminina nas listas; as eleições municipais de 2018 resultaram em 47% de vereadoras — o valor mais elevado na região MENA —, embora os ganhos tenham sido largamente revertidos pela reforma eleitoral de Saied em 2022.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	0/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-06-23

[Instance Supérieure Indépendante pour les Élections \(ISIE\)](#) — acedido a 2026-06-23

[UN Women: 47% women in Tunisian local councils \(2018\)](#) — acedido a 2026-06-23

[HRW: Tunisia Tramples Gender Parity \(2022\)](#) — acedido a 2026-06-23

[SDG16.plus: Gender Parity Legislation Tunisia](#) — acedido a 2026-06-23

Citar — Evidoria. *Lei de Paridade Eleitoral da Tunísia — 47% de Mulheres no Governo Local (2011–2022)*. ID persistente: c6b6a0a5-ad60-4f70-9689-0f9be01ca6d9.